

SE VOCÊ NÃO LUTAR, SUA APOSENTADORIA VAI ACABAR!

*Temer, que se aposentou aos 55 anos,
quer que você trabalhe até morrer*



O governo não quer fazer a reforma da Previdência, quer acabar com o seu direito à aposentadoria. Pela proposta, quem não contribuir por pelo menos 25 anos não terá direito a se aposentar mesmo que alcance a idade mínima de 65 anos. Para receber a aposentadoria integral, sem os descontos, o trabalhador terá de começar a trabalhar aos 16 anos, não pode ficar desempregado, e ainda terá de contribuir durante 49 anos para se aposentar aos 65 anos. O que é praticamente impossível. É o fim da aposentadoria no Brasil. Se os trabalhadores não tivessem acesso à Previdência hoje, o país teria 25,2 milhões a mais de pobres na velhice.

REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO!

**15 DE
MARÇO**

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO E MOBILIZAÇÃO
AV. PAULISTA, EM FRENTE AO MASP, A PARTIR DAS 16H

UM EM CADA CINCO BRASILEIROS MORRE ANTES DE ATINGIR A IDADE MÍNIMA PROPOSTA PARA APOSENTADORIA



Se a reforma da Previdência for aprovada, a idade mínima da aposentadoria vai aumentar para 65 anos tanto para homens quanto para mulheres.

Temer, ao propor uma mudança tão dura com os trabalhadores, ignorou completamente o fato de que, no Brasil, milhões de pessoas morrem antes dos 65 anos, enfrentam muitos períodos de desemprego, trabalho precário e baixos salários. De acordo com os dados da Tábua de Mortalidade (IBGE), utilizada pelo Ministério da Previdência para estabelecer o fator previdenciário, um em cada cinco brasileiros morre antes de atingir a idade mínima proposta pelo governo para ter direito à aposentadoria.

Em algumas regiões do Brasil, apesar de começarem a trabalhar mais cedo, as pessoas levam mais tempo para se aposentar devido à alta informalidade. Hoje, os trabalhadores que mais se aposentam por idade são os das regiões norte e nordeste do país, que correspondem a 78,5% e 74,2% do total de benefícios concedidos.

Até mesmo em São Paulo - cidade mais rica do país - milhares de trabalhadores morrem antes de completar 65 anos. Segundo estudo da Rede Nossa São Paulo, o tempo médio de vida da população em 36 bairros da capital paulista é menor do que 65 anos. Em Cidade Tiradentes, por exemplo, a média é de 53,83 anos. Em alguns bairros da zona sul, como Jardim Ângela e Grajaú, a média é 54,77.

É MENTIRA QUE TEM ROMBO NA PREVIDÊNCIA

Não é verdade que a Previdência vai quebrar amanhã e seus netos não conseguirão se aposentar. Porém, se a reforma de Temer passar, é possível que nem mesmo você tenha acesso à aposentadoria

O governo golpista mente quando afirma que tem déficit na Previdência. Na hora da propaganda, o governo faz uma conta para nos enganar, pois retira do cálculo as taxas e impostos definidos na Constituição para financiar a Seguridade Social, que inclui a Previdência, programas como o SUS e a Assistência Social.

O governo, ao desviar recursos da Seguridade para cobrir outras despesas, transforma em negativo o que na verdade está no azul. Se for o tal déficit que justifica essa maldade com os trabalhadores, o governo deveria atacar as reais causas e cobrar dos mais ricos e privilegiados, que se beneficiam com as desonerações, renúncias fiscais e sonegação.

Os devedores da Previdência acumularam uma dívida até 2015 de R\$ 374,9 bilhões, mais do que o dobro do suposto rombo (R\$ 149 bi) que o governo justifica para fazer a reforma. Somente com desonerações e renúncias foram mais de R\$ 283 bilhões que deixaram de entrar nos cofres da seguridade.

SEGURIDADE SOCIAL*

(números divulgados pela AnfiP em 2015*)

DESPESAS

Benefícios Previdenciários

R\$ 436 bi

Benefícios Assistenciais

R\$ 41,8 bi

Bolsa Família e outros

R\$ 26,9 bi

Saúde

R\$ 102,2 bi

Benefícios FAT

R\$ 48,7 bi

Outras despesas

R\$ 27,3 bi

RECEITAS

Contribuições Previdenciária

RR\$ 352,6 bi

Cofins

R\$ 200,9 bi

CSLL

R\$ 59,7 bi

PIS/PASEP

R\$ 52,9 bi

Entidades da Seguridade

R\$ 20,5 bi

Outras contribuições

R\$ 7,6 bi

SALDO: + R\$ 11 BILHÕES

*Receitas da Seguridade Social conforme art. 195 da Constituição Federal
*A tabela da AnfiP é baseada nos dados oficiais do governo federal

ELES DECIDIRÃO O FUTURO DA SUA APOSENTADORIA

Abaixo estão os deputados federais eleitos por São Paulo que participam da Comissão Especial que analisa o texto da reforma da Previdência (PEC 287). Entre em contato com eles e pressione para não aprovarem o fim da sua aposentadoria.

TITULARES



Já declarou voto contra
Arlindo Chinaglia (PT)
dep.arlindochinaglia@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5966



Arnaldo Faria de Sá (PTB)
dep.amaldofariadesa@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5929



Evandro Gussi (PV)
dep.evandrogussi@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5433



Já declarou voto contra
Ivan Valente (PSOL)
dep.ivanvalente@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5716



Já declarou voto contra
José Mentor (PT)
dep.josementor@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5502



Paulo Pereira da Silva (SD)
dep.paulopereirasilva@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5217



Vinicius Carvalho (PRB)
dep.viniciuscarvalho@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5356

SUPLENTES



Capitão Augusto (PR)
dep.capitaoaugusto@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5273



Major Olímpio (SD)
dep.majorolimpio@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5279



Roberto de Lucena (PV)
dep.robertodelucena@camara.leg.br
Telefone: (61) 3215-5235

Confira a lista completa dos deputados federais eleitos por São Paulo que votarão no Plenário da Câmara a reforma da Previdência. Pressione.

PSDB

Adérmis Marini - (61) 3215.5921
dep.adermismarini@camara.leg.br

Bruna Furlan - (61) 3215.5836
dep.brunafurlan@camara.leg.br

Carlos Sampaio - (61) 3215.5207
dep.carlossampaio@camara.leg.br

Eduardo Cury - (61) 3215.5368
dep.eduardocury@camara.leg.br

Izaque Silva - (61) 3215.5915
dep.izaquesilva@camara.leg.br

João Paulo Papa - (61) 3215.5476
dep.joaopaulopapa@camara.leg.br

Lobbe Neto - (61) 3215.5275
dep.lobbeneto@camara.leg.br

Mara Gabrilli - (61) 3215.5226
dep.maragabrilli@camara.leg.br

Miguel Haddad - (61) 3215.5250
dep.miguelhaddad@camara.leg.br

Ricardo Tripoli - (61) 3215.5241
dep.ricardotripoli@camara.leg.br

Silvio Torres - (61) 3215.5404
dep.silviorres@camara.leg.br

Vanderlei Macris - (61) 3215.5348
dep.vanderleimacris@camara.leg.br

Vitor Lippi - (61) 3215.5823
dep.vitorlippi@camara.leg.br

DEM

Alexandre Leite - (61) 3215.5841
dep.alexandreleite@camara.leg.br

Eli Corrêa Filho - (61) 3215.5850
dep.elicorreafilho@camara.leg.br

Jorge Tadeu Mudalen - (61) 3215.5538
dep.jorgetadeumudalen@camara.leg.br

Marcelo Aguiar - (61) 3215.5367
dep.marceloaguiar@camara.leg.br

Missionário José Olímpio - (61) 3215.5507
dep.missionariojoseolimpio@camara.leg.br

PMDB

Baleia Rossi - (61) 3215.5829
dep.baleiarossi@camara.leg.br

PP

Fausto Pinato - (61) 3215.5562
dep.faustopinato@camara.leg.br

Guilherme Mussi - (61) 3215.5712
dep.guilhermemussi@camara.leg.br

Paulo Maluf - (61) 3215.5512
dep.paulomaluf@camara.leg.br

Ricardo Izar - (61) 3215.5634
dep.ricardoizar@camara.leg.br

PPS

Alex Manente - (61) 3215.5245
dep.alexmanente@camara.leg.br

Pollyana Gama - (61) 3215.5242
dep.pollyanagama@camara.leg.br

PR

Marcio Alvino - (61) 3215.5331
dep.marcioalvino@camara.leg.br

Miguel Lombardi - (61) 3215.5835
dep.miguellombardi@camara.leg.br

Milton Monti - (61) 3215.5328
dep.miltonmonti@camara.leg.br

Paulo Freire - (61) 3215.5416
dep.paulofreire@camara.leg.br

Tiririca - (61) 3215.5637
dep.tiririca@camara.leg.br

PRB

Antonio Bulhões - (61) 3215.5327
dep.antonibulhoes@camara.leg.br

Beto Mansur - (61) 3215.5616
dep.betomansur@camara.leg.br

Celso Russomanno - (61) 3215.5960
dep.celsorussomanno@camara.leg.br

Marcelo Squassoni - (61) 3215.5550
dep.marcelosquassoni@camara.leg.br

Roberto Alves - (61) 3215.5946
dep.robertoalves@camara.leg.br

Sergio Reis - (61) 3215.5213
dep.sergioreis@camara.leg.br

PSB

Flavinho - (61) 3215.5369
dep.flavinho@camara.leg.br

Keiko Ota - (61) 3215.5523
dep.keikoota@camara.leg.br

Luiz Lauro Filho - (61) 3215.5418
dep.luizlaurofilho@camara.leg.br

PSC

Eduardo Bolsonaro - (61) 3215.5481
dep.eduardobolsonaro@camara.leg.br

Gilberto Nascimento - (61) 3215.5834
dep.gilbertonascimento@camara.leg.br

Marco Feliciano (PSC) - (61) 3215.5254
dep.pr.marcofeliciano@camara.leg.br

PSD

Goulart - (61) 3215.5533
dep.goulart@camara.leg.br

Herculano Passos - (61) 3215.5926
dep.herculanopassos@camara.leg.br

Jefferson Campos - (61) 3215.5346
dep.jeffersoncampos@camara.leg.br

Walter Ihoshi - (61) 3215.5372
dep.walterihoshi@camara.leg.br

PTB

Nelson Marquezelli - (61) 3215.5920
dep.nelsonmarquezelli@camara.leg.br

PTN

Renata Abreu - (61) 3215.5726
dep.renataabreu@camara.leg.br

Sinval Malheiros - (61) 3215.5520
dep.dr.sinvalmalheiros@camara.leg.br

PV

Antonio C. Mendes Thame - (61) 3215.5626
dep.antoniocarlosmendesthame@camara.leg.br

As bancadas abaixo já declararam voto contrário à reforma

PT

Ana Perugini - (61) 3215.5436
dep.anaperugini@camara.leg.br

Andres Sanchez - (61) 3215.5939
dep.andressanchez@camara.leg.br

Carlos Zarattini - (61) 3215.5808
dep.carloszarattini@camara.leg.br

Nilton Totto - (61) 3215.5267
dep.niltotatto@camara.leg.br

Paulo Teixeira - (61) 3215.5281
dep.pauloteixeira@camara.leg.br

Valmir Prascidelli - (61) 3215.5837
dep.valmirprascidelli@camara.leg.br

Vicente Cândido - (61) 3215.5819
dep.vicentecandido@camara.leg.br

Vicentinho - (61) 3215.5740
dep.vicentinho@camara.leg.br

PCdoB

Orlando Silva - (61) 3215.5923
dep.orlandosilva@camara.leg.br

PSOL

Luiza Erundina de Sousa - (61) 3215.5620
dep.luizaerundina@camara.leg.br

Reaja agora ou morra trabalhando!

TEMER QUER DEIXAR SEU FUTURO NA MÃO DOS BANCOS



Ideia do governo Temer é, na verdade, vender mais previdência privada e dar lucro para os bancos. Com isso, quem perde é você, trabalhador, que receberá menos e terá o seu futuro na mão dos banqueiros.

PREVIDÊNCIA PÚBLICA HOJE

Quem contribuiu 35 anos com R\$ 74,96 recebe uma aposentadoria mensal de **R\$ 937,00**

PREVIDÊNCIA PRIVADA HOJE

Quem contribuiu 35 anos com R\$ 74,96 recebe uma pensão mensal de **R\$ 165,10**



Fonte: DIEESE

VEJA COM QUEM A MALDADE SERÁ AINDA MAIOR:



MULHERES: Se hoje a regra permite que as mulheres se aposentem cinco anos antes, considerando que a maioria trabalha fora, cuida dos filhos e dos afazeres domésticos, agora o governo propõe aposentadoria igual ao dos homens. As mulheres têm o direito à aposentadoria diferenciada devido às condições que lhe são impostas. Elas recebem menos; trabalham, em média, cinco horas a mais do que os homens; e são as principais responsáveis pela educação do filho.



RURAIS: As regras mudam completamente, pois a reforma acaba com a condição de segurado especial para os rurais, elevando a idade de aposentadoria para 65 anos tanto para homens quanto para mulheres. Além disso, obriga o recolhimento de uma contribuição individual e será preciso comprovar atividade agrícola por no mínimo 25 anos – atualmente é de 15 anos. Essa reforma agravará a pobreza no campo e aumentará a migração de trabalhadores/as, que buscarão oportunidade em outros lugares.



PROFESSORES/AS: Hoje se aposentam cinco anos antes: homens com 30 anos de contribuição e 60 anos e mulheres com 25 anos de contribuição e 55 anos. Com a proposta de Temer, esses profissionais terão de se aposentar com as mesmas regras, o que significa um retrocesso nas conquistas obtidas pelos professores/as na Constituição de 1988. A atividade docente é reconhecida, inclusive, pela Organização Mundial de Saúde como uma atividade penosa, o que justifica as condições especiais.



APOSENTADORIA ESPECIAL: Concedida aos trabalhadores que atuam em atividades prejudiciais à saúde, o benefício também terá mudanças. Hoje essa aposentadoria pode ser solicitada com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, dependendo da função exercida. Com a reforma, o trabalhador precisará chegar até a idade mínima de 55 anos para solicitar o benefício e a periculosidade deixa de ser um critério.



PENSÃO POR MORTE: No caso das pensões, não será mais possível acumular pensão por morte e aposentadoria. Terá que escolher um dos dois. Ao optar pela pensão, o/a beneficiário/a receberá 50% da aposentadoria do morto, mais 10% por dependente.



PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: Querem acabar com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) que é pago às pessoas idosas e com deficiência de famílias pobres. A idade mínima para receber este direito vai aumentar de 65 para 70 anos. E pretendem desvincular benefícios como este do salário mínimo. É um crime com a população mais pobre e vulnerável.



JUVENTUDE: Se a reforma seguir adiante, a juventude deve começar a trabalhar com 16 anos, contribuindo com o INSS - sem parar - até completar 65 anos para ter direito à aposentadoria integral. Temer já congelou investimentos na saúde e educação, o desemprego entre jovens de 18 a 24 anos está em 25,9%, segundo o IBGE, e agora impõe algo praticamente impossível de acontecer.



SERVIDORES: A proposta acaba com a integralidade e paridade dos futuros aposentados e dificultará a dos atuais, prejudicando os servidores federais e também os estaduais, já que os estados devem acompanhar a decisão da União.



Pelas regras atuais, o valor da aposentadoria é calculado desconsiderando os 20% dos salários baixos que o trabalhador teve no início da vida profissional. Pela proposta, o INSS terá de considerar todos os salários no cálculo para chegar ao valor do benefício, o que fará com que o valor de aposentadoria seja menor do que é hoje.



Expediente: Textos: Rafael Silva, Tatiana Melim e Vanessa Ramos; Projeto Gráfico e Diagramação: Maria Dias; Arte: Latuff; Apoio: Dolphin Di Luna; Administrativo: Mariana Martins; Impressão: Bangraf; Tiragem: 500 mil.